

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis Terça-feira 15 de Novembro de 1949

N. 10.623

A Albânia e a Bulgária convidadas a auxiliar as conversações sobre os Bálcãs

LAKE SUCCESS, 14 (USIS) — A Comissão Política das Nações Unidas decidiu convidar a Albânia e a Bulgária a comparecer perante a comissão, em vista do problema balcânico,

e votou requerer à Albânia que assegurasse por fim aos ataques, partidos de seu território, contra os observadores da ONU na Grécia.

Novo Presidente da IAPM

Rio, 14 (E.) — Foi assinado decreto nomeando o sr. Armando Falcão presidente do Instituto dos Marítimos. O sr. Armando Falcão pertence a tradicional família cearense.

«O ESTADO»

Em virtude do feriado de hoje, comemorativo da Proclamação da República do Brasil, o nosso jornal paralisará suas atividades, voltando, pois, somente depois-de-amanhã à circulação.

Não tardará a Grã-Bretanha reconhecer o regime comunista chinês

WASHINGTON, 14 (E.) — Nos círculos diplomáticos de Washington se estima que o governo da Grã Bretanha não tardará a estender seu reconhecimento diplomático ao regime comunista chinês.

Sabe-se que tal reconhecimento foi recomendado ao governo de Londres, em recente conferência, por dirigentes dos países da comunidade britânica.

Acredita-se segundo informam algumas fontes, que as relações diplomáticas com os comunistas chineses sejam es-

tabelecida antes de começar novo ano.

Apesar da esperada iniciativa inglesa, se dá por seguro que a política americana de não reconhecimento do regime comunista chinês continua igual.

Dizem as fontes informantes que a Grã Bretanha manteve plenamente informados os Estados Unidos sobre a sua atitude, notificando ainda sobre os resultados da conferência de Singapura onde foi redigida uma recomendação em favor do reconhecimento.

Negociações entre a Itália e o Brasil

Rio, 14 (E.) — Ainda se encontram em fase inicial as negociações entre a missão comercial italiana, chefiada pelo ministro Luca Pietro Marchi e as autoridades brasileiras. A missão peninsular já manifestou o desejo de estabelecer trocas especiais entre produtos brasileiros.

Analisado perante a comissão da ONU o poderio econômico dos EE. UU.

LAKE SUCCESS, 14 (USIS) — Wilson Compton, dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão Econômica e Financeira das Nações Unidas que a situação econômica dos Estados Unidos dá motivo para segurança e para alar-me. Dois motivos apoiam essa conclusão, segundo Compton.

Possível um acôrdo PSD-PTB

Palavras do sr. Neréu Ramos

Pôrto-Alegre 13 — (V. A.) — O sr. Neréu Ramos, de volta de Santos Reis, onde conferenciara com o sr. Getúlio Vargas, abordado pela imprensa fez as seguintes declarações:

— Vim simplesmente visitar o meu prezado amigo, senador Getúlio Vargas, e com ele conversar sobre a situação política do país.

— E quando voltará a Santos Reis? — perguntamos.

— Por enquanto, não sei. Isto depende do Conselho Nacional do Partido, ao qual relatarei, na próxima sexta-feira, o que hoje se passou aqui.

Mais tarde, já no avião, fizemos uma nova interpelação ao vice-presidente da República, Mene-

Papel moeda

Rio, 14 (V. A.) — De acôrdo com o quadro da Caixa de Amortização existiam em circulação, a 31 de outubro, em papel-moeda, 22.766 milhões, verificando-se uma diferença para mais do que existia em 30 de setembro de 76 milhões, que provem da emissão feita para a carteira de desconto.

Desafio dos barmen de Paris aos barmen do mundo

Paris, 14 (V. A.) — Os "barmen" franceses lançaram um desafio aos "barmen" do mundo para que produzam um "cocktail" melhor do que o seu melhor "Martini", numa prova a ser realizada aqui, depois de amanhã. O prêmio será conferido de acôrdo com a qualidade do "cocktail", uniforme do "barmen", sua rapidez, habilidade linguística e apresentação da bebida. Os franceses esperam a participação dos "barmen" ingleses, norte-americanos irlandeses, italianos, suecos e dinamarqueses.

(Conclusão)

Não se iludam os moços com a fementida parolagem dos que lhes ensinam ser o estilo preocupação "acadêmica"; ao contrário, é o esforço exigido de todo verdadeiro escritor. A improvisação tornou-se peculiaridade do jornalismo.

Por isso mesmo, um bom artigo hoje, via de regra, está morto amanhã. Infelizmente Ariosto chegou a fazer dezesseis vezes uma estância. Trinta anos levou De Thou a limar a sua tradução de Quinto-Curcio. Flaubert — "o Cristo da literatura" — trabalhou vinte anos na *Tentation de Saint Antoine*. Uma das *Provinciales* de Pascal consumiu-lhe vinte dias de labor; a XVIIIª foi reescrita treze vezes. La Bruyère suou dez anos no apuramento dos seus *Caractères*. O maior prosador francês do século XVIII, J.-J. Rousseau, recopiou e rereceu mais de quatro vezes o *Emile*. Seria fácil multiplicar os exemplos de grandes cultores do estilo. É verdade que Voltaire compôs em seis dias a tragédia *Olympie*. Logo que a terminou, enviou-a a um amigo com a frase de escusa: "É obra de seis dias". — Ao que o amigo respondeu: "O autor não deveria descansar no sétimo dia". — "Por isso, se arrependeu da sua obra", replicou Voltaire humildemente.

Entre os autores "novos" ou "novíssimos", muitos dos quais mais namorados ou chasqueados a arte de escrever, também foi festejado com retumbantes louvores o recente bicentenário de Goethe. Não teriam sido mais coerentes os inimigos pessoais da escrita artística, se, ao invés de cantar loas a Goethe, houvessem comemorado o 134º aniversário da morte de um escritor justamente célebre pela pobreza franciscaníssima do estilo — Restif de la Bretonne — o grafômano menos "acadêmico" da literatura francesa?...

Sim: porque, ao contrário dêsse, a evolução do talento literário de Goethe se distinguiu pelo "culto crescente da forma e do trabalho". O autor de *Fausto* não hesitava em reconhecer a superioridade da "arte sábia, em comparação com a "arte espontânea". "Ele mesmo dizia que buscava menos a verdade natural do que a verdade artística" (Luis Ducros: *Heine et son temps*, p. 213).

Depois de tudo — demos tempo ao tempo...

Há poucos dias (17-9-1949), o jovem poeta Ledo Ivo concedeu, ao *Estado de São Paulo*, brilhante entrevista, na qual, ao mesmo tempo em que dizia que "o trabalho construtivo [do "modernismo" desde 1922] só recentemente começou a produzir seus melhores frutos", pregava a necessidade de a sua geração realizar a sua própria revolta, "como os de 22 organizaram a deles": isto é, "voltar a sua atenção para a conquista de uma forma de expressão poética, mais humanizada e mais próxima da verdade hu-

Goethe, os «novos» e os «velhos»

ALTINO FLORES

mana", visto que "há entre os novos um predomínio da receita."

Essas palavras do autor da *Ode ao Crepúsculo* parece encerrarem o alestado de óbito das influências do "modernismo" de 1922, — de que tantos "novos" ainda se orgulham, — pois denunciam o abuso da "receita, e a carência de "verdade humana", pelo menos nos arraiais da poesia de hoje, e sugerem, como corolário, a urgência de nova "revolta".

Entretanto, julgamos deparar certa contradição na entrevista. Se o modernismo "construtivo" de 1922 "só recentemente começou a produzir os seus melhores frutos", como poderá ter já a poesia esgotado o seu conteúdo de "verdade humana" e caído na fabricação sob "receita", ao ponto de se impor a necessidade de nova "revolta"?... Ou os frutos do "modernismo" de 22 vêm madurando há muito e, portanto, no decurso destes vinte e sete anos, já devem ter passado do ponto; ou a maturação é recente e, por conseguinte, ao invés de a atalharmos, devemos, confiadamente, esperar que atinja a natural plenitude, deixando-se para mais tarde a "revolta"...

Como quer que seja, a instigação de Ledo Ivo à "revolta" da sua geração é uma idéia vã. É preciso que de uma vez por todas os artistas se capacitem de que "revoltas" coletivas dessa estôfa serão sempre movimentos condicionados a programas tácita ou explicitamente fixos; e programa é roteiro, é regra, é, afinal, "receita", coisa a que nem todos os talentos verdadeiramente originais se submetem.

E aqui nos vêm à lembrança as belas palavras de Zola sobre o escritor solitário. Para ele, "solitário é o escritor que se encerra na sua obra, na vontade de a fazer tão alta e tão poderosa quanto o fôlego lhe permitir, e que a realiza a despeito de tudo. Pode ele misturar-se aos outros homens, viver a mesma vida ordinária, aceitar os costumes sociais, ser em aparência tal qual os outros. Nem por isso será menos solitário, se manteve livre de toda influência o campo da sua vontade, se só fez literariamente o que quis e como quis — inabalável sob as injúrias, sozinho e de pé" (*Nouvelle Campagne*, p. 47).

Deixe Ledo Ivo a sua geração cumprir o destino que os fados lhe traçaram. Se ele considerava exaustos os moldes, ou "receitas", da poesia de hoje — filha-tinha da Se-

mana de 1922, — realize então sozinho a renovação ou reestruturação daqueles moldes, — sem "receita" alguma, — demonstrando e impondo com tal gesto a força e a originalidade do seu talento criador.

Outro tanto diríamos a cada um dos demais poetas da referida geração. Não esperem nem desejem que um só e mesmo vento lhes encha as velas. Busque cada qual o seu próprio rumo. Uma "revolta" literária feita a preceito resulta em padronização das inteligências que nela se cumprimentam. O ar de família apresentado pela grande maioria dos poetas brasileiros de agora não é senão a consequência fatal da teimosa macaqueação do "modernismo" convencionalista. Quiseram todos ser "modernos"; não houve um que ansiasse por ser genialmente... *éle mesmo*. Por isso, nunca se registou maior abundância de poetas do que hoje; mas, também, nunca se assinalou tão comovedora ausência de verdadeira poesia.

Ah! se os moços quisessem compreender isso!...

Acima de quaisquer controvérsias, porém, situa-se o irreversível preceito de que os jovens autores devem manter íntegra e inconfundível a sua personalidade, rejeitando os ditames dos reformadores de última hora. Virando candidatos dêsse inovadores mais ou menos sensacionalistas, arriscam-se a corromper os originais impulsos do seu próprio talento.

Que eles desconfiem, pois, do "novo", o qual, muita vez, não passa de falaz "novidade". Procurem descobrir o fundo, a essência das coisas artísticas. Na moda predomina sempre a exterioridade; ora, é a superfície que se desgasta com o atrito. Sejam originais por conta própria. Mas não percam nunca o senso do ridículo. Boa originalidade não é a que nos aconselha vestir o paletó pelo avesso, ou andar de mãos no chão e pés para o ar.

Aqui está a ponderação atiladíssima de Tasso da Silveira: "Não temos de procurar o novo pelo novo (o que quer dizer: pelo tédio de tudo o que já existe). Temos, sim, de descobrir o que é mais nós mesmos do que tudo o que já fizemos" (*Definição do Modernismo brasileiro*, p. 96).

Em suma:
Literatura não é esporte. É um jogo a margem da novidade. L. C.

Literatura não é carnaval.

Literatura não é distração de ociosos.

Há nas Letras um profundo espírito misterioso, talvez divino, que faz delas as "douces et puissantes consolatrices."

Não as conspurquemos!

— FIM —

Florianópolis, outubro de 1949.

PAGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:
Caixa Postal 384

| Atacar ou louvar simplesmente, é fácil; realizar alguma coisa é que são elas |

A propósito de Mário de Andrade

Continuação
Salim Miguel,
"O PASSADO E LIÇÃO PARA SE
MEDITAR, NÃO PARA REPRODU-
ZIR".

Mário de Andrade
Prá que falarmos porém, ati-
rarmos palavras ao vento, semen-
te em pedregulho, onde não pode-
rá vingar! Se o próprio Mário já

dizia: "Para quem me regeita tra-
balho perdido explicar o que, an-
tes de ler, já não aceitou." Eis a
nosso ver o mal maior. O mal sem
remédio. Está contida nesla pe-
quena frase de Mário toda uma
tragédia de um homem, do artista
contra o meio. Não se procura sa-
ber, analisar, entrar na raiz da

coisa, entender o porque, e se diz:
"Vejam, é absurdo, é louco, não
presta e quer subverter a bela or-
dem das coisas" Nada mais risi-
vel. Mas, por que não presta, qual
a razão, que intensão tem a pessoa,
sem saber, em dizer que não pres-
ta? Imitaremos nós os do passado,
que vêm desde o início dos sécu-

los atacando os inovadores, os que
saem da rotina? Não evoluirá mes-
mo, o homem? Será sempre um
ser preso à série de preconceitos?
Atacará sempre por ignorância ou
pelo mero prazer de atacar? A his-
tória está cheia de exemplos; exem-
plos que se repetem de tempo em
tempo. Homens queimados em fog-
ueiras por defenderem suas idéias
contra a maioria; homens queima-
dos em pior fogueira ainda que é
a da incompreensão. Os casos pu-
lulam a cada passo. Citemos só
um recente, o de James Joyce
quando da publicação de "Ulisse-
ses", hoje já livro consagrado ou
clássico. Mas não é preciso ir tão
longe. Fiquemos mesmo em Mário
de Andrade. Que chegava a perder
seus alunos "por ser maluco"...Ho-
je a não ser raras vozes isoladas,
ninguém mais no Brasil nega a
(Continua na 5a. página)

Entrevista com Bruno Giorgi

Por Elio Ballstaedt

"On Apprend Toujours Quand On Approche Des
Jeunes". — Maillol.

Nestes primeiros dias de novembro chegou à
Florianópolis, o escultor Bruno Giorgi. Trouxe-o
aqui, primeiro, a inauguração numa de nossas pra-
ças públicas de seu "Rui Barbosa", busto encomen-
dado pelo Governo do Estado; segundo, o desejo de
entregar pessoalmente ao Museu de Arte Moderna de
Florianópolis a sua escultura, "O rosto e a Máscara",
que gentilmente doou. Fomos procurar Bruno Gior-
gi poucas horas depois da sua chegada, e resultou
que, mesmo antes de ser apresentado aos orgulhos
florianópolis: a ponte Hercílio Luz, a figueira da
praça, nossas praias, o vento "Sul", já se via ele
forçado a marcar data e hora para ser entrevistado
pela nossa revista de arte moderna: "Sul".

Artistas quasi Anônimos

Mas, quem é o escultor Bruno Giorgi? Afora re-
duzidíssimos, ninguém aqui o conhece.

E que entre todas as artes, é a escultura a que
menos se presta para a rápida divulgação do nome
dos seus artistas. Enquanto que poetas e escritores
têm suas páginas impressas aos milhares, transcri-
tas em revistas provincianas; pintores já contam
com uma técnica aperfeiçoada que reproduz em
quantidade e fielmente seus quadros; músicos po-
dem ver suas composições espalhadas em discos,
executadas por diversas orquestras fatores todos
esses que contribuem rapidamente para o conheci-
mento imediato do artista pelo povo, o escultor está
fadado a ser um quase anônimo, apenas admirado
pelos poucos que visitam sua exposição ou que vêem
fotografia — claro que visão imperfeita — de suas
esculturas em revistas especializadas. A verdade é
que até hoje, no Brasil, nenhum escultor enquanto
vivo, conseguiu a "consagração" do povo.

Eis a razão porque Bruno Giorgi é o ilustre
desconhecido que Florianópolis hospeda, nesses pri-
meiros dias de novembro.

Rapidamente sua biografia

Em razão dos motivos acima, o que primeiro
procuramos saber de Bruno Giorgi, para contar
aqui, foi algo sobre sua vida. Ficamos sabendo:
Nasceu em São Paulo, 1908. A mocidade foi encon-
trá-lo em Roma, mergulhado na beleza clássica e
eterna da escultura dos gregos, de Miguel Angelo, da
Renasença. Ao mesmo tempo, era fervoroso anti-
facista o que o levou a quatro anos de prisão. En-
fim, liberto, e expulso da Itália, dirigiu-se à Paris
onde muito aprendeu estudando Rodin e Maillol. De-
pois, com seu nome já consolidado naqueles dois
grandes centros artísticos mundiais, Roma e Paris,
voltou ao Brasil, impondo desde logo o seu talento.
De seus trabalhos aqui, destaca-se o "Monumento à
Juventude", marco imperecível na história da es-
cultura brasileira. Pretende ficar para sempre em
sua terra natal, só se ausentando em rápidas via-
gens.

Palavras da Crítica de Arte

Atualmente Bruno Giorgi é considerado, pelos
críticos, como o melhor escultor brasileiro vivo.
Por isso, perguntamos aonde poderíamos colher jul-
gamentos críticos sobre sua obra. Ali mesmo nos
foi posto nas mãos o catálogo da sua última exposi-
ção. Transcrevemos então, para nossos leitores al-
guns dos julgamentos.

"Não seria exagero dizer que Bruno Giorgi é
dos maiores, senão o maior escultor brasileiro vi-
vo". (Ciro Mendes, crítico, de arte na capital paulista).

"O Brasil é muito mais um país de formas que
de cores. Formas dos morros, formas das palmeiras,
formas das morenas! Mas depois do Alçadinho o
Brasil não teve escultores. Até agora, até Brecheret,
até Bruno Giorgi!" (José Osório de Oliveira, famoso
ensaista português).

"Bruno Giorgi chega a um ponto de maturida-

dade em que ele não é mais senão uma teoria escul-
tórica de si mesmo" (Mário de Andrade).

"A estátua da "Moça de Pé" basta a revelar o
ímpeto de sua radiosa mocidade, o sentimento pro-
fundo da beleza plástica feminina, a distinção pes-
soal de sua arte orientada na melhor tradição".
(Manoel Bandeira).

"Intermezzo"

As palavras que até aqui ficaram, foram pala-
vras como que de apresentação. Conhecido o artista,
só nos restava puxar do bolso a caderneta em que es-
tavam anotadas, uma a uma, as perguntas que iria-
mos fazer.

A Entrevista

Nós — Sartre definiu a escultura como "arte à
qual cabe fixar o movimento na imobilidade". Con-
corda? Não se esqueça de que somos leigos e quase
ignorantes do assunto, apenas interessados. Portan-
to, seria de grande utilidade ouvirmos suas palavras
sobre sua arte.

Bruno — A escultura, não sei se por felicidade
ou desgraça, não dá muita oportunidade a divaga-
ções literárias. Inútil defini-la desta ou daquela ma-
neira. A forma escultura e está na pedra como a en-
ergia está na matéria. O difícil é libertá-la, dar-lhe
vida. Só isto interessa ao escultor. As definições são
divagações filosóficas que variam de cérebro para
cérebro, de época para época. Quando muito, têm va-
lor pedagógico, de utilidade para os críticos. Nós, os
escultores, não devemos preocupar-nos muito com
definições de nossa arte.

Nós — Já podemos falar de escultura brasilei-
ra? Em que pese a contribuição do modernismo,
patenteou ele tendências nacionais em que é visível
o esforço para a libertação do que é importado?
Qual a situação da escultura no Brasil, em face da
de outros países?

Bruno — Tenho a impressão de que a escul-
tura no Brasil estaciona num ponto morto. Falta o es-
pírito de pesquisa. Temos um folclore rico e variado
para campo de estudos, caminho, sem dúvida ne-
nhuma, apontado pelo modernismo. Mas são poucos
os que querem continuar por ele, que é duro e
cheio de derrapagens. A maioria limita-se comoda-
mente a imitar os gregos e os romanos. E a preocu-
pação única de muitos artistas, e não digo todos, é
conquistar um pedestal na galeria dos gênios. (fácil
alias, graças as "igrejinhas" e porque gênio hoje
em dia, é título largamente distribuído). Ao meu ver
só conseguiremos uma escultura nacional, sem deixar
de ser universal, como a arte dos mexicanos, quan-
do, através de uma disciplina modernista rigida-
mente clássica na estrutura, assimilarmos, enrique-
cendo-a, a arte popular, que não é mais africana nem
portuguesa, é brasileira, pois há quatro séculos, va-
mos dizer, que se processa a fusão.

Nós — Fala-se, atualmente, de uma nova corren-
te nos domínios das artes plásticas, que se não é
francamente acadêmica, pelo menos tende ao que
chamam de "ponto ideal", nem tanto para lá, nem
tanto para cá. Que nos diz desse movimento?

Bruno — Tal movimento existe. E decorre do
oportunismo de mediocres, das conveniências dema-
gógicas e da malandragem hipócrita. Representa, ao
meu ver, o elemento mais perigoso que o reaciona-
rismo opõe ao trabalho do artista, que nessa época
de transição e de renovação deve ser de pesquisa,
de criação artística. Fundir dessa maneira as ten-
dências da arte, equivale a um "piétinement sur
plâce", que cristaliza o ímpeto vital do modernis-
mo e reduz à meras fórmulas as conquistas mais
independentes e arrojadas que já se fez em arte.

Nós — Você não é artista de cinema em todo
caso gostaríamos de conhecer os acontecimentos que
você julga de grande importância para sua forma-
ção artística. Na Europa, conheceu famosos esculto-
res? Que impressão lhe resta deles?

Bruno — Há uma nota humorística nos come-
ços de minha carreira: Quando meus pais querendo

matricular-me num curso de pintura, inscreveram-
me noutro de escultura. Há também, já juventude,
uma nota dramática: Quatro anos de prisão por um
ideal de justiça. Julgo estes dois acontecimentos os
mais importantes em minha formação artística, pois
o primeiro foi como se o a caso quisesse conduzir
com divertimento meus primeiros passos e o segun-
do rompeu definitivamente — pondo-me numa imobi-
lidade salutar, para depois afastar-me para novos
mundos — os laços que me ligavam à preconceitos
acadêmicos e dos quais dificilmente me libertaria
se continuasse naquêlo ambiente de grandiosidade
morta.

Dos escultores que conheci na Europa, o que
mais me impressionou foi Maillol, pela humildade
com que observava as coisas. Diante duma minha
estatuetta que lhe mostrei, o famoso Maillol, o velho
mestre exclamou: "Sempre aprendemos quando nos
aproximamos dos jovens" — "On apprend toujours
quand on approche des jeunes".

Nós — Sobre a "Escola Nacional de Belas Ar-
tes". Tem de fato, assim como está sendo orientada,
valor concreto, expressivo, dentro do cenário ar-
tístico nacional?

Bruno — A esta pergunta responderei lembran-
do-me de Dante: "Não te preocupes com eles, mas
olha e segue".

Nós — Os críticos de arte foram unânimes em
afirmar que o Salão deste ano foi um verdadeiro
fracasso. A seu ver, quais os motivos de tal fracasso?

Bruno — O motivo principal foi a mesquinha
interferência de Jogos políticos apoiados na cegueira
de uns, e má fé de outros. O espetáculo foi dos mais
lamentáveis e humilhantes. Extremamente ridículo
o contúbio das duas divisões — acadêmica e moder-
na. Os membros do júri irmanados numa comum
mazorca lembravam um quadro mal pintado de ro-
manos e sabinos depois de consumado o rapto.

Nós — Desejaríamos que dissesse algo sobre
seu "Rui Barbosa" que Santa Catarina adquiriu. A
técnica empregada. Sua idealização.

Bruno — Pouco tenho a dizer. O artista não
pode explicar detalhadamente o seu trabalho, pois
o que lhe passa no cérebro, em certos momentos,
não é redutível à lógica das palavras. Modelei o
busto, relativamente em pouco tempo, pois as fei-
ções violentas, agressivas, inteligentíssimas de Rui só
podem ser interpretadas num rápido e rítmico im-
pressionismo. E evitei toda a largueza de planos e
fixações de harmonias que prejudicariam enormemente
o conjunto emocional daquele rosto.

Nós — Por último, pode falar-nos da sua im-
pressão de Florianópolis, do nosso Museu de Arte
Moderna?

Bruno — Confesso que grande foi minha surpre-
sa ao entrar em contacto com os jovens modernistas
de Florianópolis. Não contava encontrar aqui um
grupo de moços tão interessados em problemas de
arte. Grande também, foi minha surpresa quando vi
a realização mais grandiosa que, nesta época de
raquitismo espiritual, possa intelectualmente distin-
guir a nobreza de uma cidade e a inteligência de
um governo: O Museu de Arte Moderna.

II Finale

Bruno — Desejo deixar aqui externado, através
da revista "Sul", o meu agradecimento ao Governo
de Santa Catarina que pela voz a mais ilustre das
que possam iluminar uma elite a do Dr. Armando
Simone Pereira, incumbiu-me da execução da herma
a Rui Barbosa e convidou-me para visitar esta lin-
da cidade de Florianópolis.

E quero também dizer, como artista plástico, que
graças à compreensão dos dirigentes de Santa Cata-
rina, não está longe o dia em que o Museu de Arte
Moderna terá sua sede própria, com todas as ativi-
dades típicas desta organização cultural. Ai então, a
velha Desterro poderá ostentar com maior orgulho
este nome, pois será sede do mais nobre desterrado
de todos os tempos: o espírito da criação.

(8-11-49)

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:

SR. MIGUEL DAUX

Natalícia-se, hoje, o nosso estimado conterrâneo sr. Miguel Daux, do alto comércio local e figura de projeção em nosso mundo social, dirigindo, até há bem pouco tempo, o Clube 12 de Agosto, onde mais se ressaltaram seu acendrado cavalheirismo e seu dinamismo empreendedor.

Vimo-lo, no simpático Clube, diariamente, congregando atividades dispersas para, sob sua presidência confortante, manterem o destacado lugar do velho 12 na sociedade de Santa Catarina.

Seu devotamento à investidura na Presidência valeu-lhe a crescente admiração dos consócios que, amiúde, lhe enaltecem a personalidade.

Seus numerosos amigos e admiradores se rejubilam, mui justamente, com a efeméride que passa. Irá dar-lhes oportunidade de o homenagearem e lhe dizerem o quanto é benquisto entre nós. As significativas homenagens que lhe tributarão, hoje, nós nos associamos, enviando-lhe, daqui, nosso cordial abraço com os melhores votos de felicidades.

D. MARIA APARECIDA NOCETTI SOUSA

Faz anos, hoje, a exma. sra. d. Maria Aparecida Noceli Sousa, digna esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Norberto da Costa Sousa, categorizado funcionário do Banco do Brasil.

Da parte das numerosas amizades com que na sociedade local e que, com justa razão, lhe reverenciam as virtudes inatas, será a nataliciante, hoje, alvo de expressivas homenagens, às quais o "O ESTADO" junta respeitosa e prazerosamente as suas.

D. MINERVINA CÚNEO

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Minervina Cúneo, digna consorte do nosso prezado coestadano sr. Armando Cúneo, categorizado funcionário público estadual.

A distinta dama, cujo relace em nossa sociedade demanda de suas excelsas qualidades que lhe granjearam numerosas amizades, terá, hoje, o grato prazer de receber múltiplas e afetuosas demonstrações de apreço dos íntimos e dos familiares.

O "O Estado", a cumprimenta respeitosa e respeitosamente.

PROF. HUGO FREYESLEBEN

A efeméride de hoje assinala o aniversário natalício do nosso distinto coestadano sr. Prof. Hugo Freyesleben, alto funcionário do Tesouro do Estado e apreciado maestro do conjunto musical do Clube 12 de Agosto.

As qualidades de dedicação e inteligência alia o aniversariante esmerada educação, pelo que, o transcurso de seu aniversário natalício, propicia aos numerosos amigos e admiradores de, como nós, se regozijarem com a grata oportunidade de lhe tributarem expressivas homenagens.

MENINO DEODORO MENDONÇA

Faz anos nesta data o robusto e inteligente garoto Deodoro, aplicado aluno do Grupo Escolar "Dias Velho", dileto filho do casal João José Mendonça-Maria Gomes Mendonça.

Comemorando seu 10º aniversário, Deodoro reunirá na residência de seus pais, à rua Gal. Biffencourt, seus numerosos amiguinhos para uma festinha íntima, onde haverá, com profusão, doces e refrigerantes.

As felicitações de que será alvo o aniversariante, os de "O Estado" se associam, tornando-as extensivas à distinta família.

FAZEM ANOS, HOJE:

— a sra. d. Alaide Garcia de Oliveira, digna esposa do nosso ardoroso correligionário sr. Aristides de Oliveira, destacado industrial.

— a srta. Cecília Jacques Santos, filha do sr. Francisco Jacques Santos, hábil marceneiro.

— o menino Mauro, filho do sr. Amâncio Pereira.

SR. WALMOR OTÁVIO DE OLIVEIRA

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Walmor Otávio de Oliveira, digno Inspetor de Terras e Colonização do 2º Distrito de Terras, com sede em Tubarão.

O aniversariante que é pessoa de destaque tanto naquela sociedade como na da capital, é filho do nosso estimado conterrâneo sr. Otávio de Oliveira, diretor do Tesouro do Estado.

As inequívocas demonstrações de amizade e de apreço que receberá pelo transcurso de tão grata efeméride, nós nos associamos com efusão, apresentando-lhe antecipadamente, nossos parabéns.

MENINA IARA

Transcorre amanhã o aniversário natalício da interessante Iara, querida filhinha do nosso prezado amigo Ricciotti Queluz, alto funcionário do Tesouro do Estado.

Iara dará às suas amiguinhas uma festinha de regozijo pelo aniversário que comemora.

MENINO BOLIVAR

A data de amanhã registra o aniversário natalício do inteligente garoto Bolivar, filhinho do distinto casal Adelina Barros e Bolivar Natividade da Costa, residente em Curitiba.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

— o sr. Arnaldo Leal de Meireles, alto funcionário do Banco do Brasil.

— o piedoso sacerdote revdo. Pe. Luiz Adams, competente lente do Ginásio Diocesano, de Lajes.

— o jovem Antônio Visalli Júnior, aplicado aluno do Ginásio Lagunense.

— a srta. Zenaide Rodrigues, talentosa aluna do Instituto de Educação "Dias Velho", filha do distinto casal Laura Rodrigues e João Cândido Rodrigues.

MENINA MARIA EUGÊNIA GHEUR RAMOS

Acha-se hoje em festa, o lar do nosso distinto conterrâneo sr. dr. Rubens P. Ramos, digno Procurador do Tribunal Regional Eleitoral e de sua exma. sra. d. Mirza Gheur Ramos, por motivo do transcurso do 4º aniversário de sua dileta filhinha Maria Eugênia Gheur Ramos que, por esse motivo, oferecerá em sua residência à rua Blumenau, uma recepção às numerosas amiguinhas e pessoas de suas relações.

Cumprimentamos a pequenina aniversariante pelo feliz evento.

VIAJANTES:

SR. LOURIVAL ALMEIDA

Procedente da Capital da República está novamente entre nós o nosso prezado patricio sr. Lourival Almeida, festejado poeta e diretor do popular programa Hora Literária da Rádio Guarujá.

Cumprimentamo-lo e o abraçamos com prazer.

TOME
a aperitivo
KNOT

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

TEATRO

Sandro e as platéias do interior

Por Sálvio de Oliveia

Já se pode acreditar na difusão do bom teatro no Brasil, ante o exemplo de arrojada coragem que nos vem de SANDRO. Ele, com seus comediantes, excursiona pelo interior, sob a legenda de "teatro para o povo", o que, a princípio, nos faz logo pensar num repertório de melodramas e chanchadas, tão ao gosto de platéias pouco experimentadas. Se assim o fizesse, ainda teria sucesso. Há sempre público para este gênero de espetáculo (honrosa exceção ao de Florianópolis, avaro de aplausos para as más peças e os maus atores).

Sandro, com o seu "teatro para o povo", à maneira do que estão fazendo Morineau e Bibi Ferreira, traz aos Estados, os grandes espetáculos a que o Rio tem assistido nestes últimos anos, num gesto de grande consideração para com as platéias do interior, saturadas de improvisações e de maus elencos.

Uns e outros, através da seleção de bons autores e da escolha de atores de real mérito; pela cuidadosa "mise-en-scene", original propriedade dos cenários e do guarda-roupa (atual ou de época), pela técnica de som e iluminação, além do moderno padrão de interpretação, têm presenteado o interior brasileiro com algo novo, muito novo e bom.

Para falar de SANDRO, antes de sua estréia, do SANDRO empresário e do SANDRO ator, com afirmações tão convincentes, tornava-se necessário conhecê-lo, e quem assistiu à sua vitoriosa temporada do TEATRO FENIX, em 1948, (cheia e lutas e imprevididos, pela posse do teatro, pela incompreensão da censura, pela reação do público, finalmente exuberante em aplausos) pode assim proceder.

O "ANJO NEGRO", de Nelson Rodrigues; "TO-BACCO ROAD", de Erskine Caldwell; "LUA de SANGUE", de Georg Buechner; "TEVESA RAQUIN", de Emile Zola; "SONATA A QUATRO MAOS", de Guido Cantini e "A RESPEITOSA", de Jean Paul Sartre, além da peça para crianças "O ANEL MÁGICO", e daquele incompreendido "TREVAS ARDENTES", de Paul Gregor, constituem revolução teatral, novidade, quebra de rotina. E, não só o repertório: com SANDRO tivemos a volta ao teatro da grande ITALIA FAUSTA, o aproveitamento das qualidades de ZIEMBINSKI, o reaparecimento de OLGA NAVARRO e do extraordinário ator polonês SAMBORSKI tivemos desempenhos enormes como os de SADY CABRAL, em "Tobacco Road" e "Teresa Raquin", êxito depois repetido por WALLACE VIANA, também vitorioso em "Lua de Sangue".

E como se tudo isso não bastasse, acrescentamos ao rol das boas cousas que o jovem empresário tem feito pelo nosso teatro a sua contribuição artística, formando ao lado da mais jovem estréla do Brasil — MARIA DELLA COSTA — a maior dupla de amadores que temos visto ultimamente em nossos palcos.

MARIA DELLA COSTA, a estréla do elenco de Sandro, de quem muito se tem falado como beleza, desde o seu aparecimento em "A RAINHA MORTA", tornou-se preocupação da crítica teatral e passou a ocupar lugar definitivo na cena brasileira. O talento dominava a beleza, e ela nos deu aquele magnífico desempenho na Virginia, a heroína da tragédia de Nelson Rodrigues, "O Anjo Negro", que lhe devia valer o prêmio da melhor interpretação feminina de 1948, e não sabemos, até hoje porque tal não se deu.

SANDRO ator torna-se inesquecível em Lourenço, de "Teresa Raquin", que teremos daqui a alguns dias em nossos palcos.

Em crônicas subsequentes, voltaremos aos valores artísticos do grande elenco que estreiará em nossa Capital, dia 17 do corrente, com "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES", de EMILIE BRONTE. Hoje, ficaremos neste relato das grandes realizações que SANDRO está apresentando às platéias do interior.

Antes de terminá-lo, porém, resta-nos dizer que ITALIA FAUSTA, a grande trágica, aquela "cujos louros de suas noites de triunfo, já não lhe pertencem — pertencem à Pátria". ausente, até agora, do elenco em excursão, possivelmente estreiará em nossa Capital, o que nos será honroso e satisfatório.

Florianópolis, 8 de novembro de 1949

Gercino Botelho é Vitalina Botelho

participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filha SANDRA, ocorrido dia 9 do corrente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Fpolis., 12 de Novembro de 1949.

Telegramas retidos

Acha-se retidos, nos correios e Telégrafos telegramas para: V. T. de Andrade Botelho José Donadel Fausto Geraldo José Ventiniglia Isabel Guimarães Alcio Lobo Davila Aldenoiia Cordova Santos Francisco Olimpio

TUBOS (CANOS) GALVANIZADOS

A chegar dentro de alguns dias grande importação a preços reduzidos MEYER & COMPANHIA Rua Conselheiro Mafra, 4 FLORIANÓPOLIS

Lidia José Oliveira Carlos Nagib Leopoldo Bemeur

Que tal?

Tarde de segunda feira... Muitos se queixam da monotonia destas tardes... porque serão monotonas?... Porque sucedem ao domingo?... ou porque os que assim as classificam (e são numerosos) não penetraram o verdadeiro sentido do tempo?...

Seja como for, leitor amigo vem quebrar a monotonia de uma tarde de segunda feira, assistindo a elegante vespéral que o Cine Ritz organizou em benefício das obras de assistência social, no Morro do Bode?

Será no próximo dia 21 segunda feira, às 5 horas da tarde e custa, apenas, Cr\$ 3,00!

SUA ESCÓVA ESTÁ ASSIM?

COMPRE HOJE UMA

Tek

Duram... Duram... Duram...

GINÁSIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DIAS VELHO

Edital de Exames

EXAME DE ADMISSÃO (1ª época) Acha-se aberta na secretária do Instituto de Educação Dias Velho a inscrição para os exames de admissão.

INSCRIÇÃO: dias 16 a 30 de novembro.

DOCUMENTOS: Certidão de idade com firma reconhecida. Atestado de Saúde com firma reconhecida. Atestado de vacina com firma reconhecida.

Os documentos são todos isentos de selos.

EXAMES: Português escrito dia 9 de dezembro, às 8 horas. Aritmética e escrito dia 10 de dezembro, às 8 horas. Oral em todas as matérias: dia 12 de dezembro, início às 8 horas.

OLHOS IRRITADOS?



O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS CONSTRUTORES

O organismo é uma máquina que trabalha sem cessar. Mesmo em repouso ou durante o sono, está funcionando e, portanto, gastando-se. Daí a necessidade de compensar esse desgaste, dando-lhe elementos para reparar as perdas.

INCLUA SEMPRE EM SUAS REFEIÇÕES CARNES, PEIXE, QUELJO, OVOS, LEITE, LEGUMES E FRUTAS PARA ASSEGURAR AO ORGANISMO A REPARAÇÃO DAS PERDAS CONTINUAS. — SNES.

PASTA DENTAL ROBINSON

DR. FRANCISCO CAMARA NETO

Advogado

Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")

Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36

Florianópolis

"SINOS DE NATAL" É A FESTA DOS QUE TÊM UM CORAÇÃO GENEROSO, E QUE REPARTEM O POUCO QUE É SEU COM AQUELES QUE NADA TÊM.

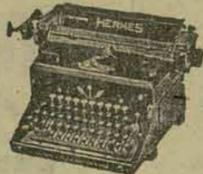
Departamento de Saúde Pública Mês de Novembro—Plantões

Dia 15 Terça Feira (feriado) - Farmácia Noturna - Rua Trajano.
Dia 19 Sabado Farmácia Sto. Agostinho - Rua Conselheiro Mafra.
Dia 20 Domingo Farmácia Sto. Agostinho - Rua Conselheiro Mafra.
Dia 25 Sexta Feira (feriado) - Farmácia Esperança - Rua Conselheiro Mafra.
Dia 26 Sabado Farmácia da Fé - Rua Felipe Schmidt.
Dia 27 Domingo Farmácia da Fé - Rua Felipe Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antonio e Noturna sitas as ruas João Pinto e Trajano nº 17.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

LUIZ D'ACAMPORA

DATILOGRAFIA

Correspondência
Comercial



Confere
Diploma

DIREÇÃO:
Amélia M Pigozzi

METODO:
Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
(Esquina Albergue Noturno)

INDICADOR AZUL DO RIO GRANDE DO SUL

Um nome que se impõe pelos inestimáveis serviços que vem prestando durante seus 15 anos de existência ao comércio e industria

Já estamos angariando publicidade para 15ª Edição Informações com o sr. João Pires Machado á rua Conselheiro Mafra, 156

Florianópolis

Santa Catarina



ASSENTA E DA
BRILHO O DIA TODO
O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA

O Sangue é a Vida

DEPURE O SANGUE COM

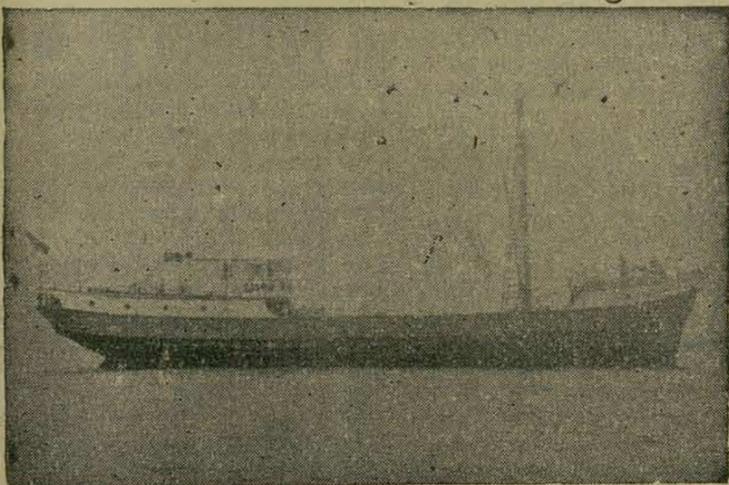
ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!



Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento d aSifilis e Reumatismo da mesma origem.

CHEREM



NAVIO-MOTOR "ESTELA"

maxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias
Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores.
Instalação de luz e força.

Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.

Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".

A ELÉTRO-TÉCNICA

Rua Tte. Silveira, 14 - Caixa Postal 193 - Fone 793.

REGULADOR XAVIER

* O remédio de confiança da mulher *

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

A VISO

ELVIRA MUND MAZARAKIS

(Dona Vivi)

Obstétrica (parteira)

Comunica que desta data em diante encontra-se à disposição de quem necessitar de seus serviços à Avenida Rio Branco, 191 Nesta - Fone: 1.343.

Coma bem
e sintá-se bem!

Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia cólicas, náuseas, golfadas.



DESPEDIDA

Fernando Machado Vieira e esposa tendo transferido sua residência desta capital para a cidade de Niterói, Esatdo do Rio, despedem-se, por intermédio deste, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, de todas as pessoas amigas, oferecendo-lhes a nova residência naquela cidade à Avenida 7 de Setembro n. 4.

Fpolis., 13-11-1949.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita **Mendaco** começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstruê as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Terreno

Vende-se um, com 10 metros de frente por 33 de fundos, situado à Avenida Mauro Ramos n. 305. A tratar na rua Crispim Mira n. 85.

Leitor amigo!

O fim do ano se aproxima e com êle grande festa da cristandade: o NATAL.

Coopera conosco auxiliando a grandiosa festa de caridade "SINOS DE NATAL" e, assim, darás um pouco mais de alegria às criancinhas de Florianópolis.

GANHE DINHEIRO COMPRANDO

NA

CASA PERRONE

Seu tipo de calçado quase de graça

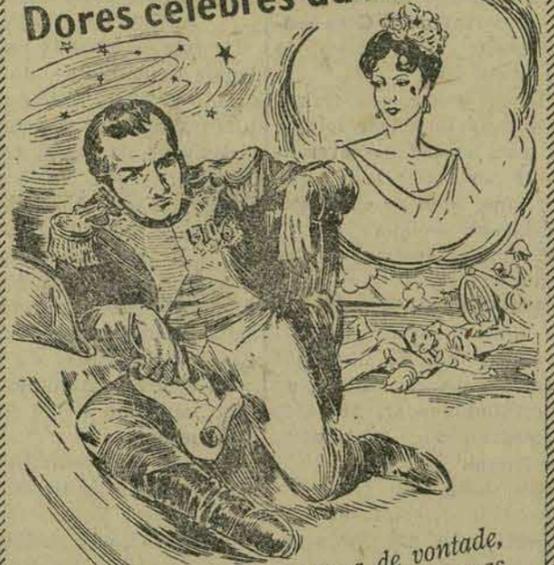
Por que não a visita para vêr?

É realmente espantoso!

Pare, entre e compre

Rua Conselheiro Mafra n. 17

Dores célebres da historia...



Napoleão - homem de força de vontade, espirito batalhador, tinha também suas lutas íntimas que lhe davam "grandes" dores de cabeça.



Se é BAYER é bom

ASPIRINA
alivia e reanima

VENDEM-SE máquina de escrever e calcular

Vende-se uma máquina de escrever "Underwood-14" e uma de calcular, quatro operações, "triumphator", ambas usadas, porém em perfeitas condições de funcionamento, cuja venda será efetuada mediante apresentação de propostas.

Os interessados queiram se dirigir ao escritório da Standard Oil Company Of Brazil, Pedras Grandes.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Acaba de chegar o 2º numero da

GAZETA JUVENIL

Posto de Venda Café Rio Branco

Ação Social Catarinense

Ficam convidados todos os sr. Membros dessa Entidade para a Assembléia Geral, a realizar-se dia 16 do corrente, na redação do jornal "O Estado" à praça 15 de Novembro n. 20 - 2º andar, para tratar de assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 8 de Novembro de 1949

Americo Silveira D'Avila

Presidente do Conselho

RUY BARBOSA

Por Jovita Lisboa

As festas que, a 5 de novembro, dêste, ano, vão ser, em todo o Brasil, realizadas, lembram, homenagem póstumas que o Governo e o Povo prestam à memória do grande brasileiro. Nascido em 1849 e, apenas, aos 21 anos de idade, estava formado em direito, para lutar pelo direito, pela liberdade e pela Pátria...

E proclamada a República. O Governo Provisorio (afirma J. M. Belo), nomeia cinco juristas: Américo Brasileiro, Santos Vernek, Fangel Pestana, Magalhães Castro e Saldanha Marinho, para elaborar a constituição de 91, cuja autonomia — aos Estados — deixava a União uma ficção.

Ruy, porém, como encarregado da revisão, altera-lhe, muitas vezes a substância.

O marechal Deodoro querendo premia-lo — pelos serviços que prestara à Pátria — baixa um decreto (25 de maio de 1891), conferindo-lhe as honras de General-de-brigada.

Morto o marechal Deodoro — assume as rédeas do Governo o Marechal-de-Ferro.

Aqui, então, numa coragem assombrosa, numa atividade inaudita, começa a sua luta com os mais eminentes homens do País, cujos reflexos atingem: Portugal, Argentina e Inglaterra.

Campos Sales, então, seu colega de ministerio lembra ao vice-presidente o texto constitucional que manda — antes de dois anos de mandato, na vagância o cargo de presidente, ser procedida nova eleição.

Floriano, no entanto, firmado em forte apoio, responde afirma: "Penso ao contrario... E termina-lo-ei" (1).

Campos Sales demite-se e Ruy o acompanha.

Abramos, aqui, um parênteses:

Floriano apontava aos seus adversários as disposições transitórias da Constituição que diziam que "o presidente e o vice-presidente eleitos, pelo congresso, ocuparão a presidência a vice-presidência durante o primeiro período presidencial" (2).

Realmente, Floriano, até o final do seu mandato não usou o título de presidente.

Fechamos, pois, o parênteses.

O golpe-de-estado, que Deodoro dera, iniciou a Revolução, e a ela aderiram Custodio de Melo Saldanha da Gama.

Solidario a estes — pela imprensa — Ruy tomou vulto contra o vice-presidente. O Governo manda fechar o seu jornal ("Jornal do Brasil").

O vapor "Jupiter" (dos revoltosos) é aprisionado e, entre os civis, acha-se o almirante Wendenkolk, que solicitam seus trabalhos profissionais. Ruy não recua — não teme e, num arroubo inaudito, impetra, ao Supremo Tribunal Federal, um Habeas.corpus, cujo resultado foi o *mandato de soltura*, baseado no parecer do ministro José Higinio, em 9 de agosto de 93. (3).

Passa, então, grande agitação nervosa a família do grande brasileiro. Alguns amigos procuram asilo para ele na Embaixada Inglesa (nesta época a Rainha Vitoria não agasalhava refugiados políticos) e a policia ronda o porto. O Moinho Inglês faz operação de carga ou descarga; e, no escriptorio dêste, disfarçado em comandante — equatorial, espera uma lancha para leva-lo a bordo afim de se transportar a Capital Argentina, onde desembarca com vestes de carceiro!

Neste paiz lê, em LA PRENSA, decreto de 24 de novembro de 93 que lhe cassa as honras de general-de brigada. (sic.)

Ruy, no entanto, no dia seguinte, dá uma explicação áquele povo amigo: "Sr. Diretor da PRENSA": O fato, com efeito, produziu-se numa grandiosa solenidade em que o povo e o governo, fundidos, no Rio de Janeiro, se juntavam, para, no aniversário da vossa independência, celebrar a entrega das medalhas comemorativas da guerra do Paraguai, com que a República Argentina, deliberára condecorar os cidadãos brasileiros, cuja lembrança se aliava à das glorias dêste país naquela vasta e sanguinosa campanha.

Acaba de entregar-se a ultima medalha, quando o marechal Deodoro, que translusia na sua palidez e na vibração de sua voz, declarou, no meio do mais profundo silêncio, que, em reconhecimento aos serviços, extraordinários em sua breve opinião, de seus ministros, na organização da República, lhes conferiam naquela data, as honras de general de brigada. Mas, habituado a não me ornar com troféus de batalhas que não pelegei, nunca me servi desse titulo, nem o aceitei de ninguém, apenas aguardava melhores dias para obter do poder competente, de meu país, o cancelamento da penosa mercê".

X
X X
Transporta-se a Portugal, e, pelo jornal de Pinheiro Chagas, publica um artigo (PAZ AOS VENCIDOS), no qual alude aos revoltosos civis e a Saldanha da Gama.

Não faz longa estada nesse país, segue além, e, na Rainha Vitoria, instala-se.

A Inglaterra acompanha, com criterioso interesse, os acontecimentos no Brasil e, na Câmara dos Comuns, é apreciado o *habeas.corpus* que Ruy impetrara.

Nesta época, em França, um processo prende de atenção toda a Europa. O erro judiciário, ocasionado no célebre processo CORREIO-DE-LION, ainda preocupava os juristas.

E acusado, dentro do glorioso exército francês, um illustre oficial.

Ruy estuda o homem; sopesa debates e, convito que o martir é inocente, disserta sobre a causa. Logo depois, Emilio Zola, defende, na Tribuna, o acusado, e celebra-se com o "ACUSO".

Termina o exilio. Regressa à Pátria e é eleito senador, mas, não deixa de lutar pela sua Pátria, pelo direito:

Colabora, com Rio Branco, na questão do Acre contra a

A propósito de...

importância de sua obra e do significado da mesma no cenário da literatura brasileira. Mas estes poucos intransigentes passarão. E Mário ficará. Eis aí a vingança. Poderemos assim também citar inúmeros nomes em todos os setores da arte, da ciência, que foram atacados pura e simplesmente por não pactuarem com a maioria. (Bem depois então, muito mais tarde, quando a vez dêstes já estiver passando, a maioria estará, agora sim, com eles contra os que, na marcha incessante do mundo que não pára, estarão surgindo.)

Pois a verdade é que os vultos mais importantes da humanidade não marginais, estão sempre adiante de seus demais semelhantes. Caso contrário o mundo, se esperasse, ainda hoje estaria na idade da pedra. Isto tem sido assim e ninguém vai agora querer ser contra. É o mundo. Porém ser mais descrente do que São Tomé; não acreditar nem mesmo no que vê e apalpa, é demais. É esta a classe dos intransigentes, a pior da face da terra, a dos que não cedem, mesmo sabendo que estão errados. Só por um orgulho sem limites e inqualificável, pelo prazer de não voltarem atrás e se confessarem errados. E, no entanto, quão belo é saber se confessar errado!

X Não diremos nunca que tudo o que é novo é bom. Muito pelo contrario. Estamos sempre deixando bem claro tal ponto: Juntamente com o bom, muito bagaço se aproveita para passar. Mas nem por isto devemos deixar que o mundo pare. O bagaço ficará, pois o velho tempo é ainda o melhor selecionador. Não pensem que no passado só existiram os grandes homens que chegaram até nós. Quantos que com eles surgiram, as vezes promissores, mas que a longa estrada do tempo a subir, tragou. Paz às suas almas e às que lhes seguirão!

X Dissemos. Época alguma trouxe uma contribuição tão importante á cultura do Brasil como a Semana de 22. No setor cultural o país ficou dividido em "antes e depois de 22". O movimento de 22 teve uma grande importância. Era preciso olhar o Brasil, fazer coisa nossa e portanto nova. Cada qual teve a sua maneira e não houve escolas... Começava o grande inquérito no Brasil: estudos de sociologia, antropologia, história da música... Tudo isto data do movimento moderno." (Palavras de Renato Almeida, na mesa redonda com o C. A. M., realizada no Clube Doze e de que já se deu noticia num trabalho de Walmor C. da Silva).

X Falou-se em grupos. Nada mais contra grupos, contra mestres e alunos em arte do que a arte moderna. Ninguém que adote mais a

Bolivia, e, pelo mesmo chanceler, é designado ir a Bahia de onde regressa envolto em louros.

No governo do Dr. Venceslau Braz é promulgado o Código Civil Brasileiro, cujas revisões — gramatical e literaria — ficará a cargo do egrégio professor Carneiro Ribeiro. Ruy discorda, cruza arma com o sábio mestre e dêsse combate, além de outros proveitos, os professores do vernaculo são beneficiados:...

Ruy volta, então a terra natal e o querido mestre o saudá:

"Salve! alumiado compatriota meu, atleta consumado da palavra escrita e falada, insigne e excelso mestre da ciência do direito!

Grande apóstolo das liberdades, imperterrito evangelizador eminente, glorioso, imortal Ruy Barbosa...

Ha mais de meio século vos acompanho os passos admirando-vos a fulgida e luminosa trajetória maravilhando-me sempre ao luzente farol de vosso espirito genial, que não somente admira, senão maravilha, espanta, atordoia, entonteece, assombra".

E, finalmente, a 1º de março de 1923, falece o grande brasileiro.

- NOTAS:
1) — B. Pereira — Antiprefácio da Cartas-de-Inglaterra.
2) — Crônica Nacional — Laernert Cia, Rio.
3) — Joaquim Silva — H. do Brasil.

Cocou-se na hora H



Si te coças, não te coces!...
Passa Mitigal, que isto passa!...



Eficaz Tratamento da ASMA

É bem conhecido do mundo médico e farmacêutico o valor terapêutico da Aminofilina. ASTHMAN contém além deste sal, outras substâncias de comprovada eficácia, tornando assim o ASTHMAN o mais completo e eficiente preparado para o tratamento da asma, bronquites asmáticas, bronquites crônicas ou agudas e tosses rebeldes. ASTHMAN combate rapidamente a asma em todas as suas fases. Nas drogarias e farmácias.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L. ALVES

Encarrega-se, mediante comissão, compra e venda de imóveis.
Rua Deodoro 35.

teoria "em arte só há criadores ou plagiários", force mais a busca da personalidade própria de cada um. De novo Mário de Andrade nos serve. Dizia! "Não quero discípulos. Em arte: escola igual a imbecilidade de muitos para vaidade de um." Definição mais clara não é possível; e que todos os artistas modernos — ou quase todos — adotam. Quando no que se refere ao passado, o mesmo Mário ainda nos pode servir: "O passado é lição para se meditar, não para reproduzir." Leia-se toda a obra de Mário. Seus romances, contos, críticas literárias, estudos de música e folklore, poemas, tudo enfim que ele escreveu, toda a obra dele; é toda ela uma lição de coragem e sinceridade. De um artista conciente e puro. Errando, o confessava francamente; buscava sempre se encontrar; nunca esquecia o homem; lutava também pelos outros neste nosso mundo tão contraditório e vário, em arte tratava sempre de aproveitar o que há de bom no linguajar do povo, nos seus costumes; estudava, pesquisava, tinha a coragem de modificar seus pontos de vista quando se convenciam de estar errado ou quando o convenciam de tal. O que é ser sincero.

Continua no próximo número

Datilógrafa diplomada

Oferece seus serviços.
Cartas a Maria Inês Ferreira.
Caixa Postal 55.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



BARCO

Tenente Teseu vende um com ótimo motor de popa.
Bocaiuva 79.



Agencia Geral para S. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22--Sob.
C. Postal, 69-- Tel. «Protectora»
FLORIANOPOLIS

MALTEG, contem malte, ovos e mel — os grandes fornecedores de vitaminas. É melhor complemento alimentar para crianças e adultos. Venda em todas as farmácias armazens.

Hoje e amanhã, na cancha do Lira Tennis Clube, bater-se-á o famoso "five" de basquete do Tieté, de São Paulo, frente aos conjuntos do Lira e do Ubiratan

O selecionado da capital venceu facilmente O onze da L. T. D. não foi o adversário que se esperava.—5 a 0 a contagem

A grande massa de torcedores que ante-ontem assistiram ao desenrolar do primeiro cotejo entre as seleções desta Capital e da Liga Tubaronense de Desportos (entidade controladora do futebol em Tubarão, Imbituba e Laguna), deixou o estádio da F.C.D. bastante decepcionada com a fraca exibição dos dois conjuntos.

O nosso combinado, organizado por Procópio, muito deixou a desejar ao nosso exigente público, embora tenha obtido um

triunfo fácil pelo escore de cinco a zero.

A representação visitante não apresentou um quadro á altura de cotejar contra grandes adversários. Sem padrão de jogo, dando a impressão de terem sido lançados em campo jogadores sem treinamento e sem instruções tão imprescindíveis. A linha média, em todos os instantes falhou, quer pela colocação dos seus componentes, com os dois médios recuados, quer auxiliando a zaga ou entretanto em

combinação com os dianteiros. O ataque esteve bem fraquinho, embora muito se esforçassem. Apenas um elemento de grandes aptidões técnicas apresentaram os visitantes, o extrema esquerda Norzinho que fez uma partida de vulto, vencendo o duelo com Ivan. Pinto, antigo jogador do Avaí esforçou-se, mas pouco se preocupou com os companheiros. Tonico campeão pelo Paula Ramos no ano passado, guarneceu o arco do combinado visitante. Foi o

mesmo goleiro que conhecemos, sem mais nem menos. O extrema direita Foguinho, integrante da seleção catarinense há alguns anos, pouco produziu, fortemente marcado como estava pelo vigoroso Chinês.

A seleção da cidade teve em Boos o seu melhor elemento. O gigantesco centro-médio realizou uma das suas maiores partidas, sendo a maior figura do gramado. Néde fez também uma grande partida, sendo o melhor da linha de frente, além de assinalar dois tentos, um dos quais duvidoso. Adolfinho praticou bonitas intervenções, apenas excedendo-se num lance que quasi resultou no primeiro tento dos visitantes, não fosse a presença de Ivan que cabeceou magistralmente um "shoot" enviado com endereço certo. A zaga, formada por Garcia e Chinês correspondeu plenamente. Geraldo conduziu-se regularmente e Ivan, que foi uma das maiores figuras nos quatro ensaios, falhou lamentavelmente, avançado. Foi mais fraco da defesa o jovem médio do Paula Ramos, Niltinho e Bitinho com altos e baixos.

Américo pouco combativo e sempre mal colocado pouco fez. Urubú decepcionante, foi o mais fraco do conjunto. Bitinho, Jair e Nizeta os substitutos, jogaram poucos minutos, convencendo.

OS TENTOS

1º goal — Niltinho, aos 8 minutos de jogo, muito bem servido por Urubú.

2º goal — Américo, aos 10 minutos, em bonita cabeçada, aproveitando um centro de Bentivi.

3º goal — Néde, aos 30 minutos, aproveitando um escanteio cobrado por Bentivi.

4º goal — Néde, aos 40 minutos, após arrancar a pelota das mãos de Milton, com um "tranco" proposital. Falta do Juiz ao validar o tento.

5º goal — Bitinho, aos 39 minutos do 2º tempo.

Foram anulados dois tentos dos locais, marcados por Américo aos 11 minutos da primeira fase e Néde aos 30 da segunda, ambos por impedimento.

OS QUADROS

Combinado da capital — Adolfinho, Garcia e Chinês. Ivan, Boos contundiou-ce aos 9 minutos do 2º tempo sendo substituído por Jair e Geraldo; Urubú, Néde (contundido foi substituído por Nizeta aos 36 minutos do 2º tempo). Américo (cedeu o lugar a Bitinho aos 28 minutos do segundo tempo), Niltinho e Bentivi.

Combinado da L.T.D. — Tonico (depois Milton e novamente Tonico), Beneval (depois Roberto) e Jupi; Waldir (depois Mario), Nelsinho (depois Ivo que no final cedeu a Waldir) e Neri; Foguinho, Fihlino, Pinto, Harley e Norzinho.

O JUIZ

Dirigiu a porfia o sr. Cantarito

Nunes, da Liga Tubaronense de Desportos, com regular atuação.

A renda foi superior a 12 mil cruzeiros.

PRELIMINAR

A partida preliminar esteve a cargo dos quadros de aspirantes do Figueirense e do Paula Ramos, vencendo o primeiro pelo escore de 6 a 3.

PELA TERCEIRA VEZ O IPIRANGA VENCE O LIRA TENIS CLUBE NO CAMPEONATO AMADORISTA

Com uma assistência pequena, realizou-se no último sábado no estádio da F.C.D., a partida inicial do terceiro turno do Campeonato da Segunda Divisão (amadores), jogando as equipes do Ipiranga Futebol Clube e do Lira Tennis Clube, penúltimo e último colocados, respectivamente.

Embora pouco se apreciasse de técnica, o embate teve um desfecho empolgante, empregando todos os 22 jogadores suas reais possibilidades físicas. Os extremes Rui e Cyro ambos arqueiros, tiveram ocasião de deliciar a assistência com bonitas defesas. Biscoito, apesar de sua pouca idade, correspondeu plenamente, fazendo sua extréia no esquadrao titular. É um elemento que muito promete.

A vitória sorriu pela terceira vez ao onze do Saco dos Limões pela contagem de dois tentos a um. O primeiro tempo terminou favorável aos limoenses por um a zero, tento de Biscoito. Nos minutos iniciais da fase complementar, aproveitando uma autêntica "bicicleta" de Julinho, O "center" Laudares empatou a partida. Nos últimos minutos da porfia o arbitro acusou "foul" violento de Chocolate, punido com uma penalidade máxima que, habilmente batida por Alica, transformou-se, no tento da vitória. Erro bem grave acusou o arbitro pois realmente não se registrou "foul". A propósito protestaram Chocolate e Julinho, sendo ambos expulsos do gramado. O procedimento do juiz Norberto Serrattini veio perturba o brilho da porfia. Um embate seria o reflexo fiel da disputadíssima contenda.

Os quadros jogaram assim constituídos:

Ipiranga — Rui, Adil e Serrattini; Ildelfonso, Botelho e Flávio; Ventura, Alica, Manéca, Ibio e Biscoito.

Lira — Cyro, Chocolate e Bé; Alcindo, Ney e Cuca; Valter, Deizart, Laudares, Julinho e Nezinho.

Foi repleta de falhas a arbitragem do sr. Norberto Serrattini.

A partida preliminar, disputada entre os segundos quadros, foi vencida também pelo Ipiranga pelo alto escore de 7 x 0.

COMPRADORES PARA CASAS E TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves empre tem compradores para casas e terrenos

Rua Deodoro 35

O Estádio Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Atlético e Bocaiuva, hoje no Estádio da F. C. D.

A Federação Catarinense de Desportos, afim de dar término o quanto antes ao certame de profissionais da cidade, está aproveitando os feriados para a realização dos jogos restantes, em número de quatro, a saber: Atlético x Bocaiuva, Figueirense x Avaí (a realizar-se dia 24), Bocaiuva x Paula Ramos e Figueirense x Atlético.

Assim sendo, hoje a entidade da rua João Pinto marcou o jogo entre o Bocaiuva e o Atlético, em seu estádio, com início às 15.30 horas, fazendo os quadros de aspirantes a partida preliminar, com início às 13.30 horas.

Estarão em cotejo esta tarde

os últimos colocados do certame.

Mesmo assim o prélio entre atleticanos e boquenses não deixará de agradar ao nosso público esportivo.

No jogo do primeiro turno, disputado entre ambos os esquadros, houve um empate de dois tentos, valendo para o tricolor do Estreito a conquista do seu único ponto. O Atlético nesta temporada oficial ainda não viu a vitória. A oportunidade se apresenta hoje ao clube de Fajardo, mas de qualquer modo, isto é, vencido ou vencedor, ficará a "lanterninha", considerando que a

diferença que o separa do Bocaiuva é de três pontos. Segundo ouvimos, está o Atlético em grande forma e disposto a empregar o máximo pela vitória.

O quadro do Bocaiuva é perigosíssimo, jogando mesmo contra os melhores conjuntos da capital. Sua belíssima vitória sobre os conjuntos do Paula Ramos e do Figueirense, no primeiro turno, bem traduzem a potencia do "onze" que tem como técnico o sr. Manoel Tourinho.

João Fernandes dos Santos dirigirá a contenda principal e o sr. Sergio Tomazini a de aspirante.

Todos ao estádio da F. C. D.

VENCIDO PELO LIRA TENIS CLUBE O CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

Com brilhantismo invulgar realizou-se sábado e domingo últimos, no estádio do 14 B.C. o Campeonato Estadual de Atletismo (masculino e feminino), promovido pela Federação Atletica Catarinense e com o concurso de clubes desta capital e da cidade de Joinville.

Nada menos de oito recordes estaduais foram batidos. Triunfou a equipe do Lira Tennis Clube o certame masculino e a Sociedade Ginastica de Joinville o certame feminino.

Em nossa próxima edição daremos maiores detalhes.

ANTONIO M. BERTOLLI

Sabado último tivemos o agradável prazer de rever o nosso velho colega de imprensa esportiva e particular amigo Antônio M. Bertolli (Teléco), talentoso e apreciado diretor esportivo do semanário "A Imprensa", que se edita na próspera cidade de Tubarão.

Teléco veio a esta capital fazendo parte da delegação do combinado da Liga Tubaronense de Desportos, que ontem disputou uma peleja com o combinado da Capital. Ontem o esforçado cronista retornou a Tubarão, satisfeito com a nossa hospitaleira Ilha.

TEMPORADA DO TIETÉ, DE SÃO PAULO, NESTA CAPITAL

Dia 15 de Novembro:

As 14 horas: Recepção na Base Aérea

As 19 horas: No Lira Tennis Clube, preliminar, volley juvenil entre as equipes da A. A. Barriga-Verde e Ubiratan. (Final do Campeonato)

As 21 horas: Basquete entre Clube de Regatas Tieté e Lira Tennis Clube.

Dia 16 de Novembro:

As 19.30: Preliminar juvenil de Basquete entre a A. A. Barriga-Verde e Ubiratan. (Final do Campeonato)

As 21 horas: Basquete: Clube de Regatas Tieté e Ubiratan.

Comissão de recepção:

Dr. Osmar Cunha, Dr. Paulo Otto Scheidemantel, Eng. Heitor Ferrari, Dr. João Batista Bonassis, Antonio Salum, Dr. Antônio Almeida, Mario Andrade, Tte. Cnel. Paulo Veber Vieira da Rosa, Osmar Meira, Dib Cherem, Pedro Paulo Machado, Waldir Grisard, Waldir de Oliveira Santos, Ernesto Riegenbach Jr. Prof. Flávio Ferrari, Paulo Mendonça, Jorge Abdale.

Delegados da FAC:

Eng. Heitor Ferrari, e Dr. Paulo Otto Scheidemantel.

Cronometristas:

Erico Straetz Jr. e Oswaldo Meira, Heitor Ferrari.

Apontadores:

Heitor Ferrari, Paulo Scheidemantel e Oswaldo Meira.

NÃO SERÁ DISPUTADA HOJE A REGATA A REMO

Informam-nos os promotores da regata a remo em homenagem ao "Dia da Proclamação da República, marcada para hoje, que, por motivo de força maior, a mesma não será realizada, ficando transferida para outra ocasião. Desta forma os numerosos entusiastas do esporte náutico da metropole catarinense verão passar mais um 15 de Novembro com as nossas duas baías vazias. Já é de perder a paciência!

O RIACHUELO NA REGATA INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

Apurou a nossa reportagem que a diretoria do Clube Náutico Riachuelo, agremiação de maior expressão no esporte remístico do Estado, e à qual Santa Catarina deve a conquista do Campeonato Brasileiro de Remo realizado em São Salvador em 1936, dirigiu-se à Federação Gaúcha de Remo, manifestando-se interessada em participar da Regata Internacional, a realizar-se a 27 do corrente em Porto Alegre.

JUIZES: Erico Straetz Jr. x Oswaldo Meira (1ª partida).

Oswaldo Meira x Iran Livramento (2ª partida).

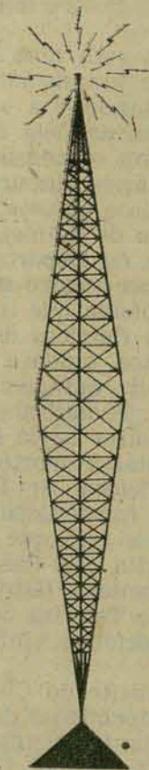
"SHOW 15 DE NOVEMBRO"

INAUGURAÇÃO OFICIAL DO PALCO-AUDITÓRIO DA RÁDIO GUARUJA

Participação da Orquestra de Salão "Guarujá" sob a direção do maestro Carmelo Prisco.

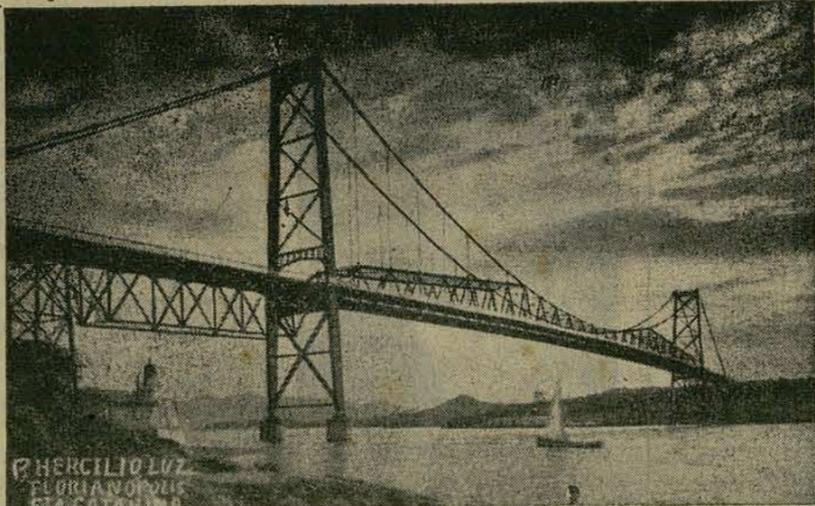
NAZIRA MANSUR
 ORQUESTRA JUVENIL DE FLORIANOPOLIS
 SUSSEN MANSUR
 DILZA DUTRA
 DANIEL PINHEIRO
 TIBIO
 OSMARINA MONGUILHOT
 DEMARIA E SEU REGIONAL

"Sketchs" humorísticos interpretados pelo "cast" rádio-teatral da "MAIS POPULAR".



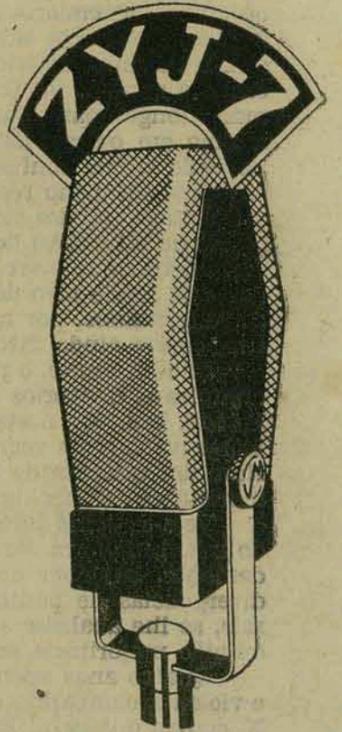
O maior programa de todos os tempos!

Um desfile maravilhoso de lindas melodias.



HERCÍLIO LUZ
 FLORIANÓPOLIS
 SANTA CATARINA

Não deixem de ouvir o maior "Show" do rádio catarinense.



DA ILHA PARA O CONTINENTE, EM 1.420 KILOCYCLOS — RÁDIO GUARUJA — "A MAIS POPULAR".

VENDE-SE

Automovel Chevrolet, 1948, importado diretamente dos Estados Unidos Fleet-Master de Luxe, com apenas 5.000 milhas. Pintura original preta, quatro portas, equipado, molejo de fábrica.

Tratar com PLÍNIO MOREIRA no Tribunal Regional Eleitoral.

PASTA DENTAL ROBINSON

GUERRA AS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

- 1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA**
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados.
- 2. DESTRUINDO AS BACTERIAS**
Kolynos destrói cerca de 92% das bacterias da boca. Este efeito dura horas!
- 3. LIMPANDO PERFEITAMENTE**
A deliciosa espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de mucina.

DELICIOSO SABOR.



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

e
 DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos
 Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.

COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 4, 1º andar — Edifício do Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS

PARA

ITAJAÍ — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORÁRIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos trafego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

Cirurgia-Clinica - Obstetrícia

Dr. Antônio Dib Mussi

Médico efetivo do Hospital de Caridade
 Serviço especializado em Doenças de Senhoras
 Modernos métodos de tratamento

Horários

Das 10 às 12 horas e das 13,30 às 14,30 horas

Consultório:

Rua Tiradentes, 9

Residência:

Hotel La Porta

Ouçã tôdas as 3as. feiras

"Por uma vida melhor"



Esta semana, a pedido, a sensacional reprise de A VIDA DE OSWALDO CRUZ

Atendendo a numerosos pedidos e associando-nos às comemorações da Proclamação da República — temos a honra de apresentar esta semana, em reprise, a dramatização radiofônica da vida do grande cientista e patriota brasileiro OSWALDO CRUZ.

"POR UMA VIDA MELHOR" inclui a história emocionante dos grandes médicos e cientistas que dedicaram sua vida ao bem-estar da humanidade.

Oferecido por

E. R. SQUIBB & SONS DO BRASIL, INC.

Tôdas as terças-feiras na

RÁDIO NACIONAL — RIO
 às 21 horas

RÁDIO TUPÍ — SÃO PAULO
 às 21,30 horas

VENDE-SE por motivo de mudança Grande área de terreno já cultivada

(Distante cerca de seis quilômetros da capital-Bairro-Barreiros Area de 142 metros de frente por 1.850 de fundos, incluindo 6 casas de madeira e uma de material.

TRATAR:

Florianópolis — nesta redação ou Escritório I. de A. L. Alves Barreiros — com o proprietário Mathias Iha.
 Blumenau — com o sr. Christiano Knoll, no Hotel Cruzeiro.

AÇOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GENERO — HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

O MOMENTO

Mais sinceridade e mais franqueza

Mais sinceridade e mais franqueza, da parte dos corifeus locais do udenismo, lhes aconselharia a evitar qualquer alusão a assunto de economia interna de outras agremiações partidárias, tão flagrantes e indisfarçáveis têm sido os exemplos de absoluta ausência de unidade orientadora e de convicções políticas nos arraiais da U. D. N. Nem necessitaríamos ir mais longe para ilustrar a assertiva, desde que, mesmo em o nosso Estado, o udenismo não se entende, havendo visível confusão na grei, que ainda há poucos dias, em pleno recinto da Câmara Municipal, desautorizava um dos seus representantes ali, por intermédio do respectivo líder, porque, alegava este, o udenista deixara de o ser... Em Araranguá, outro vereador está sendo alvo dos mais baixos doestros dos seus correligionários, por motivo idêntico... Em Bom Retiro, ocorre ainda fato perfeitamente semelhante...

Não há muito, o partido do sr. Ademar de Barros organizava diretórios em vários municípios do nosso Estado, inclusive nesta Capital, e os elementos que os integravam eram recrutados nas fileiras da U. D. N. Num dos distritos de Florianópolis, o diretório ademarista se compõe da fina flôr da U. D. N. local.

Veja-se como falta autoridade aos escribas locais do udenismo para atribuir ao P. S. D., aliás infundadamente, qualquer dissidência, como se, por simples divergências de ponto-de-vista, superficiais e naturais, se lhe abalasse a estrutura sobre que repousa a opinião majoritária do país.

Quatro anos apenas são passados da tenacíssima e violenta campanha de descrédito movida pela U. D. N. contra o general Eurico Gaspar Dutra, então candidato do P. S. D. à Presidência da República. Já agora, porém, quer a U. D. N. impor-se aos olhos pasmos da nacionalidade como a ciosa guardadora e leal propugnadora do governo do mesmo general Dutra, eleito pelo P. S. D.! Tem graça esse espetáculo de ridículo, que não encobre o mesquinho interesse faccioso com que os "eternos vigilantes" pensam iludir a boa fé do Presidente da República, disputando, contra o partido que o elegeu, o apóio político.

Pois não é verdade que a U. D. N., depois de haver denunciado, pela voz do seu representante na comissão dos três, o acôrdo inter-partidário, volta agora a preconizar fórmulas, contra as quais se insurgira ao ponto daquele ato impulsivo? Não é verdade que, tendo impugnado o princípio de uma candidatura pessadista, com o estardalhaço dum discurso do sr. Prado Kelly na Câmara dos Deputados, é quem exatamente retoma a última fórmula para concordar em que saia do P. S. D. o candidato do acôrdo à sucessão presidencial?

O sr. Nerêu Ramos tem razões de sobejo para regosijar-se com os acontecimentos. E não será glosando desfavoravelmente o encontro do honrado Presidente do P. S. D. com o senador Getúlio Vargas que o udenismo local conseguirá diminuir os méritos pessoais e partidários do ilustre Vice-Presidente da República, porque também para tanto — onde iria buscar hoje razões e autoridade qualquer dos corifeus da U. D. N.? Pois não é ainda verdade que, há pouco, em plenário do Senado Federal, um alto e digno senador absolvia o ex-chefe do Estado Novo, comprazendo-se em ombrear-lo na planície das pugnas políticas? Não teria constituido esse nobre e cívico gesto de sinceridade e franqueza democráticas, — ou o não compreenderam os correligionários do sr. José Américo, porventura mais intransigentes e retrógados?

Pensar contra a Rússia é crime

Sofia, 14 (E.) — O comité central do partido comunista búlgaro anunciou que Kairiel Kpriellov foi destituído do cargo de diretor da empresa exportadora de metais, nacionalizada pelo Estado, devido a ter dado sinais de estar animado "por sentimentos anti-soviéticos". O partido disse, num comunicado anunciando a destituição de Kapriellov, que este havia assinado um telegrama ao embaixador búlgaro em Moscovo qual revelou os seus sentimentos anti-soviéticos.

A China nacionalista repeliu uma afirmação da Inglaterra

LONDRES, 14 (E.) — O jornal "London Telegraph" publica hoje um despacho dizendo que a China Nacionalista repeliu a afirmação da Inglaterra de que não será permitido aos barcos de guerra nacionalistas usar as águas da baía de Mirs, próximo a Hong Kong, para operações militares.

A atitude nacionalista chinesa foi comunicada ao Embaixador Inglês em Chun King.

Vice-Presidente Nerêu Ramos



Como era esperado, regressou domingo pela manhã, de Porto Alegre, onde o levava missão de seu partido, o sr. Nerêu Ramos, preclaro Vice-Presidente da República e Presidente do P. S. D.

Ontem, em companhia de sua exma. esposa, sra. Beatriz Pederneras Ramos, o ilustre catarinense retornou ao Rio, viajando em avião especial, sob o comando do sr. Brigadeiro Epaminondas Santos.

No aero-porto da Base, as mais altas autoridades locais e crescido número de amigos e correligionários foram levar-lhe despedidas.

Em Curitiba, S. Exa. interrompeu por algumas horas a viagem, almoçando em companhia do Governador Moisés Lupion.

Participação

Jonas Machado de Córdova

Yolanda Selva de Córdova participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho

CLÁUDIO, na Maternidade "Dr. Carlos Corréa".

Florianópolis, 14-11-49.

Justiça do Trabalho

DIA 16, ÀS 13,45 HORAS:

Processo nº J C J — 178/49.
RECLAMANTE: — Romualdo Gonçalves.

RECLAMADO: — Manoel Lago.
OBJETO: — Salários.

DIA 16, ÀS 14 HORAS:

Processo nº J C J — 116/49.
RECLAMANTE: — Walter Huss.

RECLAMADA: — Fábrica de Rendas e Bordados Hoepecke Ltda.
OBJETO: — Reintegração.

O coquetel dos funcionários no Clube Doze

Decorreu num ambiente de franca e expansiva cordialidade, o brilhante coquetel promovido pela Diretoria do simpático Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina em a tarde de sábado último, no salão da Biblioteca do aristocrático Clube Doze de Agosto, gentilmente cedido por sua Diretoria.

A reunião, que foi cordialíssima, teve a presidi-la o esforçado e operoso Presidente do Clube dos Funcionários, sr. Francisco Gouvêa, alto funcionário do Estado, e contou com a presença de grande número de associados, membros destacados da Diretoria e Chefes dos vários Departamentos daquele já vitoriosa e promissora agremiação do nosso funcionalismo público.

A nota elegante da reunião, que tanto realce lhe deu, foi a presença das Rainhas da Cidade, senhorita Layla Freyleben, dos Funcionários Públicos, senhorita Marina Gonçalves dos Estudantes, senhorita Edy Rosa e dos Comerciantes, senhorita Jacyra Cardoso.

A 16 horas teve início o coquetel, e a essa hora já era grande o numero de pessoas, notando-se grande alegria e muita cordialidade entre os convivas. Sentando-se á cabeceira, e proferindo belas palavras sobre o fim daquela reunião que irmanava a todos num só ideal e num só pensamento que era a grandeza do Clube dos Funcionários, discursou de improviso o esforçado presidente sr. Francisco Gouvêa, tendo suas palavras finais recebido vibrante salva de palmas. Falaram a seguir o sr. Roberval Silva, diretor do Departamento de Recepção do C. F. P. C. S. C., tendo nessa ocasião sido entregue á senhorita Marina Gonçalves o diploma que lhe conferiu o título de Rainha dos Funcionários Públicos de 1949, cuja votação conseguiu mais de 18.000 votos, tendo a homenageada proferido belíssimas palavras de agradecimento, num belo improviso que a todos agradou. Proferiram ainda empolgantes palavras de improviso a senhorita Layla Freyleben, Rainha da Cidade, que disse aproveitar a oportunidade para relembrar que foi no governo do saudoso dr. Hercílio Luz que ingressou a primeira mulher no funcionalismo público e congratulava-se com o Clube por esse fato, que foi depois seguido por outros governos; a senhorita Edy Rosa, Rainha dos Estudantes, a senhorita Jacyra Cardoso, Rainha dos Comerciantes, os srs. Osvaldo Silveira, João Teixeira da Rosa Junior, Abílio de Carvalho Costa, dr. Ildefonso Linhares e Sílvio Oliveira.

Por ultimo, falou novamente, o Presidente do Clube, sr. Francisco Gouvêa, que agradeceu o comparecimento de todos e especialmente o das quatro Rainhas que tanto encanto e enlevo deram á esplendida reunião, não só pelos conceitos que emitiram em tôrno da prosperidade do Clube a que tinha a honra de presidir, como pelos votos que expressaram pela felicidade pessoal da Diretoria.

Aos presentes foi servida abundante mesa de finíssimos doces, frios e farta distribuição de finos líquidos.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

SERÃO ATENDIDOS TODOS QUANTOS DESEJAREM
SE QUALIFICAR ELEITOR, NA SEDE DO PARTIDO A
RUA FELIPE SCHMIDT.

HORARIO: DAS 10 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 17 HORAS,
DIARIAMENTE.

NOSSO POSTO: — TEIXEIRA E SILVA

Atende dia e noite — Rua Santos Saraiva
Especialidade, em Óleos Lubrificantes — De 1ª linha.
Peças, Pneus, Camaras de Ar, Molas, Baterias, (Businas)
Aparelho para limpar e testar Velas apenas por Cr\$ 1,00

ONFALIA ARGENTINA SOARES (Missa de 7º dia)

Sub-Tenente Farmaceutico, Ernesto Lourenço Soares, Zuleide Soares e Maria Luiza Soares, muito agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecível irmã ONFALIA ARGENTINA SOARES.

Aproveitando o ensejo, convidam os conhecidos e amigos para a Missa de 7º dia, que será celebrada na Catedral Metropolitana, ás 7 horas, do dia 17 (quinta-feira).

Gratos a todos que comparecerem este ato cristã.



Um boletim sem dono e sem responsáveis, ontem, em página aberta, noticiou que o sr. Nerêu Ramos voltava desiludido de São Borja, onde fora conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, por determinação do seu partido. O papelucho está jogando verde, para colher maduro. Que seja! De Santos Reis voltou desiludido o sr. Osvaldo Aranha, prócer udenista, que lá estivera a pedir o apoio queremista para um candidato do seu partido!

O sr. Nerêu Ramos voltou radiante! E está passando bem, muito obrigado!

Guilherme Tal

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENÇA